



ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO
MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO -
DIAGNÓSTICO

As 18h30min do dia 16 do mês de novembro do ano de 2017, na Câmara Municipal de Piraquara, Avenida Getulio Vargas, 1511, realizou-se a Audiência Pública do Plano de Saneamento Básico do município de Piraquara. A Audiência teve início com a apresentação do cerimonial Claudio Yahiro convidando ao Sr. Leonel de Barros Castro, presidente da Câmara, e demais vereadores, a comporem a mesa, convida também a compor a mesa, o Secretário interino de Meio Ambiente e Secretário de Desenvolvimento Urbano, Sr. Rafael Renann Braga Batista e o representante da empresa Cobrape, Sr. Willian Campos Correa responsável pela elaboração do Plano. Após, o Sr. Claudio agradece a presença de todos no local e algumas autoridades presentes: Sr. José Luis Xavier Pedroza, Secretário de Planejamento e Coordenação Geral, Sr. Adriano Rodrigo Cordeiro, Secretário de Desenvolvimento Econômico e Sra. Rebekka Rinklin Alves, Secretária da Assistência Social. O Sr. Claudio Yahiro deu continuidade informando que será analisada a contextualização do plano, abordando as quatro áreas de saneamento básico: abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, manejo de resíduos sólidos e drenagem. Por meio de diferentes visões sobre a realidade do município, com a participação dos presentes, buscaram obter o levantamento dos principais problemas, conflitos e potencialidades de Piraquara. Em seguida, o Sr. Rafael Renann Baga Batista fez-se o uso da palavra explicando a oportunidade da população de analisar, discutir e contribuir com a construção do plano municipal de Saneamento Básico. Agradeceu a população e demais lideranças presentes: vereadores, secretários, e outras entidades técnicas, ONGs, Conselhos, à equipe da prefeitura pelo empenho e participação na elaboração do plano, a Cobrape e a Sanepar. Posteriormente, esclarece a importância do plano de uma forma sucinta. Relatou que em 2009 venceu o contrato de concessão e



não foi renovado, desde então os grandes investimentos não aconteceram, no entanto a Sanepar está investindo na Prefeitura oito milhões de reais, 42 mil metros de tubulação de esgoto onde será contemplado nos seguintes bairros: Vila Macedo, Cruzeiro, Vila Franca, Planta Deodoro, Jardim Tropical, Laranjeiras, Planta Amazonas, Vila São Tiago e Rua Richard Lickfeld, todos estes bairros citados estão com previsão de um ano de obras. Passou a palavra ao Sr. Willian Campos Correa, representante da Cobrape, onde o mesmo apresentou o diagnóstico do Plano de Saneamento, Ele deu início à apresentação falando da localização do município de Piraquara destacando que o município é quase todo uma área de preservação ambiental, comentou que apesar do Guarituba ser uma área muito adensada, não é considerada área urbana pelo senso de 2010 do IBGE. Explicou que a maior parte do adensamento fica próxima aos reservatórios e que Piraquara possui duas grandes bacias hidrográficas: A bacia do Rio Iguaçu e uma pequena parte da Bacia litorânea. Quando se diz em uso e ocupação do solo, o Sr. Willian cita os pontos de captação de água e menciona aproximadamente 190 outorgas de ligação apenas na Bacia do Rio Iguaçu. Informou que no município não existe pontos de Outorgas de Lançamento de Efluentes, por se tratar de um município de abastecimento. Possui aproximadamente 106 mil habitantes em todo município e com o crescimento populacional na região do Guarituba principalmente, também surgiu as ocupações irregulares, diminuindo a qualidade da água. Ele expõe os quatro pontos bases para o plano de saneamento, são eles: abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, manejo de resíduos sólidos e drenagem. Retoma o que o Secretário de Meio ambiente já havia dito, sobre o contrato de concessão com a Sanepar, vencido há quase 10 anos. Referentes ao ano de 2016 explica que o município possui 30.663 ligações de água, 32.593 economias e 31.418 residências abastecidas por água, ou seja 99% da população total é abastecido. O representante apresenta as duas ETAs (Irai, e Iguaçu) e explicou que as mesmas atendem a demanda do município de Piraquara de forma satisfatória, mesmo áreas fora do perímetro urbano são atendidas pela Sanepar. Comentou que as



perdas de água na distribuição são elevadas, com valor aproximado de 45% e devem fazer parte de um programa de redução de perdas tentando chegar à meta de 25%. Citou a construção de um novo reservatório para suprir o déficit de reservatório e assim diminuir a falta de água constante no município. Referente ao componente esgoto, mencionou que segundo informações da Sanepar, o município possui 24.005 ligações de esgoto, 25.669 economias de esgoto e 24.705 residências ligadas ao esgoto (dados de 2016). O município por estar em área de manancial não possui nenhum tratamento de esgoto local e sim o efluente é tratado em Curitiba. O ETE do Atuba Sul atende a Piraquara e demais cidades da região metropolitana. O índice de cobertura do município segundo os dados da Sanepar em 2016 é aproximadamente 70,9%, Regiões localizadas fora do perímetro urbano ou localidades como Planta Cruzeiro; Vila Franca; Suburbana; e Vila Santa Helena que não possuem viabilidade técnica e economia para a implantação de sistema público de coleta e afastamento de esgotos domésticos necessitando da utilização de sistemas independentes de tratamento de esgoto. Já sobre a Drenagem, ele explica que é o transporte da água da chuva, levando até um lugar não ocasionando danos à população. Cita que a bacia do Rio Iraizinho tem maior probabilidade de enchentes por se tratar de rio menor e com maior densidade e explicou as soluções para diminuir e até mesmo não causar danos à população. Referente ao manejo de Resíduos Sólidos ele explicou como é feito a coleta no município. Posteriormente a audiência foi aberta para consulta pública. O Sr. Elio, morador da Vila Juliana questionou para os vereadores o motivo de ainda não terem renovado o contrato com a Sanepar. Já o questionamento do Presidente da Associação de Moradores do Jardim Tarumã, é que muitos moradores na região no Guarituba há mais de 25 anos tem suas áreas e não possuem registro de imóveis e desta forma não consegue pedir ligação de água. Então, o Sr. José Coelho, morador da Vila Vicente Macedo, reclamou da falta de rede de esgoto na região da Vila Militar e Macedo. A Sra. Alexandra, moradora da Suburbana pergunta como vai funcionar a rede esgoto na região da suburbana e o Sr. Rafael, Secretário de Meio Ambiente explicou que a



situação que se encontra a suburbana e por que o motivo de ser rede de esgoto individual até o momento. A Marilene, da Planta Deodoro expos sua opinião sobre a bacia do Rio Iraí que não é de qualidade e gostaria que fosse da Bacia do Rio Iguaçu. Então o Engenheiro Willian da Cobrape, explicou que as águas se misturam no reservatório. O Sr. Almir Coelho, morador do Jardim Esmeralda, questiona a falta de dados e valores na apresentação da audiência, o quanto da Água de Piraquara vai para Curitiba. O questionamento do Sr. Cesar, do Recanto das águas é se existe fiscalização, para ver se o lixo está sendo jogado no lixo ou se tem rede de esgoto, água. Já o Sr. Rogério, morador da Vila Franca, pergunta sobre o assoreamento no lago San Remo e problema na rede de esgoto do seu bairro. O Sr. Ismael Oliveira, morador do Jardim Águas Claras, questionou aos vereadores se eles se interessaram em ir atrás da ONU (Organização das Nações Unidas), em busca de investimentos e parcerias para o Município. O Sr. Gueibom, morador do Recanto das Águas tira sua duvida sobre os 74% de rede de esgoto no município, se é apenas urbana ou área rural e urbana. A Sra. Rebekka, moradora da Vila Juliana, deixa uma sugestão quanto à coleta de lixo possuir cores diferenciadas nos sacos. Foi sugerido também para que seja feito um senso com a população e não utilize dados. Moradora então da região do Guarituba, reclama de cheiro forte de esgoto, e misturando com a água. O Sr. Luiz Gonçalves, participante de vários conselhos do município faz comentário geral sobre a audiência, citando sugestões para melhoria de água no município, pedindo que a população esteja unida para discutir o contrato de concessão. Após, é passado à palavra aos vereadores. O Vereador Marcelinho da Saúde explica que o Plano Municipal de Saneamento Básico é uma necessidade do município administrada pelo poder executivo, o legislativo é participante assim como qualquer munícipe e que a audiência, que vai falar do prognóstico é muito mais importante. Em seguida o Vereador Jean Galvão relata um pouco sobre a regularização fundiária na área do Guarituba e pede que o plano de saneamento fale mais sobre algumas regiões específicas, como Vila Mariana. Logo após, a palavra foi do Vereador Nanico, se manifesta sobre o contrato de concessão, que



vai cuidar questionar valores, multas, contribuir por um contrato justo. Posteriormente dar-se a palavra ao vereador Ghiovanny Lorusso, onde relata a indignação com a Sanepar, sobre recursos ao município e cita o contrato de concessão. Vereador Vandinho assim como Vereador Marcelinho, explica que é função do executivo realizar o Plano de Saneamento Básico. Vereador Pastor Valdeci refere-se o contrato com a Sanepar e explica o motivo de ser negado outras vezes. Vereador José Eugênio menciona a ideia de fazer outras audiências em horário diferenciado e assim como outros vereadores não está de acordo com o contrato de concessão. Para finalizar, o Presidente da Câmara, Leonel, dá suas ultimas palavras agradecendo a presença de todos, explica o inicio do processo do contrato de concessão, oferece algumas sugestões de Ruas a serem acrescentadas no Plano, referente à drenagem. As 21h45min deu por encerrada a Audiência Pública do Plano de Saneamento Básico.